



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

ÍNDICE

Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações do fluxo de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
1. Contexto operacional	14
2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras .	16
3. Resumo das principais práticas contábeis	16
4. Gestão de risco financeiro.....	19
5. Apresentação de informações por segmentos	25
6. Instrumentos financeiros por categoria	26
7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros	27
8. Caixa e equivalentes de caixa.....	28
9. Contas a receber de clientes e outras contas a receber	29
10. Impostos a recuperar.....	30
11. Investimentos.....	31
12. Imobilizado	32
13. Intangível.....	33
14. Fornecedores.....	35
15. Empréstimos e financiamentos	35
16. Obrigações trabalhistas.....	37
17. Obrigações fiscais.....	38
18. Provisão para riscos trabalhistas	41
19. Patrimônio líquido	42
20. Receita operacional.....	43
21. Custos e despesas.....	44
22. Receitas e despesas financeiras.....	45
23. Imposto de renda e contribuição social	46
24. Lucro (prejuízo) por ação.....	47
25. Coberturas de seguros	47
26. Transações que não afetaram o caixa.....	47
27. Saldos e transações com partes relacionadas.....	48



Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Flex Gestão de Relacionamentos S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau, 12 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ghidini Neto', written over a faint, circular stamp or watermark.

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS067795/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS

30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais – R\$)

■ ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado
		30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	8	32.495	18.586	19.393
Contas a receber de clientes	9	130.311	105.005	105.727
Impostos a recuperar	10	5.897	5.160	5.160
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	3.380	5.222	5.255
Instrumentos financeiros derivativos	15	1.776	5.837	5.837
Outros créditos	9	14.504	14.377	14.332
Total do ativo circulante		188.363	154.187	155.704
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Impostos a recuperar e contribuição social diferidos	17	3.617	807	807
Outros créditos	9	7.027	9.397	9.398
Depósitos judiciais	18	2.782	1.899	1.899
		13.426	12.103	12.104
Investimentos	11	190	2.817	194
Imobilizado	12	67.441	66.223	66.256
Intangível	13	64.479	58.830	60.492
Total do ativo não circulante		145.536	139.973	139.046
TOTAL DO ATIVO		333.899	294.160	294.750

■ PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado
		30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	14	23.567	16.715	16.840
Empréstimos e financiamentos	15	57.487	80.035	80.035
Obrigações trabalhistas	16	52.260	40.760	41.091
Obrigações tributárias	17	15.653	15.217	15.330
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17	2.527	1.962	1.980
Aquisição de controladas	11	2.967	4.573	4.573
Dividendos a pagar	19	-	2.377	2.377
Outras contas a pagar		3.155	2.012	2.015
Total do passivo circulante		157.616	165.635	166.225
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	15	90.215	34.022	34.022
Obrigações tributárias	17	7.884	6.768	6.768
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17	5.229	7.275	7.275
Provisão para riscos trabalhistas	18	680	680	680
Aquisição de controladas	11	2.696	4.423	4.423
Total do passivo não circulante		106.704	53.168	53.168
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	19			
Capital social		65.000	65.000	65.000
Reserva legal		1.010	1.010	1.010
Reserva de retenção de lucros		11.480	11.480	11.480
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.133)	(2.133)	(2.133)
Prejuízos acumulados		(5.778)	-	-
Total do patrimônio líquido		69.579	75.357	75.357
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		333.899	294.160	294.750

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	393.569	365.463	393.609
Custo dos serviços prestados	21	(284.244)	(249.504)	(273.591)
Lucro bruto		109.325	115.959	120.018
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
Despesas com vendas	21	(1.051)	(1.435)	(1.435)
Despesas administrativas e gerais	21	(100.078)	(94.477)	(100.456)
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	(1.735)	-
Outras despesas operacionais	21	(1.314)	(3.652)	(3.650)
LUCRO OPERACIONAL		6.882	14.660	14.477
Despesas financeiras	22	(16.923)	(13.877)	(14.133)
Receitas financeiras	22	1.453	1.072	1.075
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		(8.588)	1.856	1.419
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	23	2.810	7.993	8.430
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(5.778)	9.849	9.849
Atribuível a				
Acionistas da Companhia				9.849
Participação de não controladores				-
				9.849
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ações – Em R\$ por ação	24	(1,78)	3,11	3,11

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora	
		Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	132.347	135.905
Custo dos serviços prestados	21	(95.154)	(92.190)
Lucro bruto		37.193	43.715
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Despesas com vendas	21	(284)	(745)
Despesas administrativas e gerais	21	(33.664)	(32.257)
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-
Outras despesas operacionais	21	(632)	(2.161)
LUCRO OPERACIONAL		2.613	8.552
Despesas financeiras	22	(7.985)	(5.449)
Receitas financeiras	22	717	304
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		(4.655)	3.407
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	23	1.480	(2.101)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(3.175)	1.306
Atribuível a			
Acionistas da Companhia			
Participação de não controladores			
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ações – Em R\$ por ação	24	(0,98)	0,41

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro líquido (prejuízo) do período	(5.778)	9.849	9.849
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do período	(5.778)	9.849	9.849
Atribuível a			
Acionistas da Companhia			9.849
Participação de não controladores			-
			<u>9.849</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora	
	Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.175)	1.306
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(3.175)	1.306

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA					Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Resultados acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	59.000	509	4.348	-	(2.133)	61.724
Aumento de capital	6.000	-	-	-	-	6.000
Lucro líquido do período	-	-	-	9.849	-	9.849
Saldos em 30 de setembro de 2017	65.000	509	4.348	9.849	(2.133)	77.573
Saldos em 31 de dezembro de 2017	65.000	1.010	11.480	-	(2.133)	75.357
Prejuízo do período	-	-	-	(5.778)	-	(5.778)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	65.000	1.010	11.480	(5.778)	(2.133)	69.579

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.588)	1.856	1.419
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	18.409	15.897	17.847
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.643	4.255	4.255
Baixa de ativo imobilizado	-	172	172
Equivalência patrimonial	-	1.735	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.077	2.650	2.650
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívidas	13.393	6.678	6.918
	26.934	33.243	33.261
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS			
AUMENTO (REDUÇÃO) NO ATIVO			
Contas a receber	(26.227)	(863)	(863)
Impostos a recuperar	(1.673)	(7.403)	(7.403)
Outros créditos	3.554	(13.274)	(13.292)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVO			
Fornecedores	6.727	(8.908)	(8.908)
Obrigações trabalhistas	11.169	(9.800)	(9.800)
Obrigações tributárias	2.750	13.103	13.103
Outras contas a pagar	1.144	(1.911)	(1.911)
Partes relacionadas	-	590	590
Juros pagos	(13.899)	(5.735)	(5.735)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115)	-	-
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	10.364	(958)	(958)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamento de cotas adquiridas de controladas	(3.402)	(7.807)	(7.807)
Caixa incorporado de controladas	808	1.608	1.608
Aquisição de ativo Imobilizado e intangível	(23.527)	(19.203)	(19.203)
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(26.121)	(25.402)	(25.402)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aporte de capital	-	6.000	6.000
Dividendos pagos	(2.377)	(1.863)	(1.863)
Captação de empréstimos e financiamentos	144.089	102.386	102.386
Amortização de empréstimos e financiamentos	(112.046)	(91.502)	(91.502)
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	29.666	15.022	15.022
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do período	18.586	27.693	27.693
No final do período	32.495	16.355	16.355
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.909	(11.338)	(11.338)

As transações que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 26.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
1. RECEITAS		432.575	395.542	426.118
Vendas de serviços	20	433.887	399.767	430.343
Outras receitas operacionais		331	30	30
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.643)	(4.255)	(4.255)
2. INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(78.424)	(70.368)	(79.792)
Custos dos serviços prestados		(47.177)	(42.718)	(51.106)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(31.247)	(27.650)	(28.459)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1;2)		354.151	325.174	346.326
4. DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO		(18.409)	(15.897)	(17.847)
Depreciação e amortização	21	(18.409)	(15.897)	(17.847)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3;4)		335.742	309.277	328.479
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		1.453	(663)	1.075
Resultado de equivalência patrimonial		-	(1.735)	-
Receitas financeiras	22	1.453	1.072	1.075
7. VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5;6)		337.195	308.614	329.554
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		337.195	308.614	329.554
PESSOAL	21	278.030	249.816	267.424
Remuneração direta		197.560	179.174	190.704
Benefícios		45.123	41.609	44.325
FGTS		17.070	15.947	16.659
Outros		18.277	13.086	15.736
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		37.971	26.803	29.253
Federais		25.819	16.867	17.995
Municipais		12.152	9.936	11.258
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS FINANCIADORES		26.972	22.146	23.028
Despesas financeiras	22	16.923	13.877	14.133
Aluguéis		10.049	8.269	8.895
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO		(5.778)	9.849	9.849
Lucro (prejuízo) do período		(5.778)	9.849	9.849

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 DESCRIÇÃO DA SOCIEDADE:

A Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Flex" ou "Companhia"), foi constituída em julho de 2009, como uma sociedade "limitada". Em outubro de 2014, ocorreu a transformação da natureza jurídica, passando para sociedade por ações, de capital fechado. A sede social está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.903, conjunto 142, no bairro Jardim Paulistano, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto: (i) prestação de serviços de call center ativo e receptivo; (ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria nas áreas de telemarketing e processamento de cartão de crédito; (iii) prestação de serviços de atendimento em nome de terceiros; (iv) promoção de vendas e de negócios com terceiros; (v) atividades de cobranças, telecobranças e informações cadastrais; (vi) outros serviços de cobrança, informações cadastrais e serviços financeiros correlatos; (vii) prestação de serviços de suporte e análise a concessão de crédito por terceiros; (viii) correspondente bancário; (ix) análise e desenvolvimento de sistemas; (x) programação; (xi) processamento de dados; (xii) elaboração de programas de computador; (xiii) licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; (xiv) assessoria e consultoria em informática; (xv) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; (xvi) planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas; (xvii) serviços de gerenciamento de telecomunicações; (xviii) atividades de educação profissional de nível tecnológico, treinamento em informática; (xix) atividades de educação em ensino médio, superior e de pós-graduação; (xx) prestação de serviços de capacitação e treinamento; (xxi) consultoria empresarial; (xxii) participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras; (xxiii) a administração de bens próprios ou de terceiros.

Os serviços são oferecidos a clientes de diversos setores da economia, de maneira completa, incluindo tecnologia específica, gestão, processos e pessoas, em quinze unidades especialmente instaladas para este fim, situadas nas cidades de Florianópolis (SC), Lages (SC), Xanxerê (SC), Palhoça (SC), São Paulo (SP), Engenheiro Coelho (SP) e Porto Alegre (RS).

Em dezembro de 2014, os acionistas alienaram parte de suas ações para a Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, fundo organizado sob a forma de condomínio fechado. Adicionalmente a Companhia emitiu 801.803 ações, todas adquiridas pelo mesmo fundo.

Em 30 de junho de 2015, com investimento próprio e parte através de financiamento junto a instituições financeiras, a Companhia efetuou a compra das empresas RR Serviços Financeiros Ltda. e Te Atende.Com Ltda.

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra remanescente de 25% da empresa Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., antiga RR Serviços Financeiros Ltda.

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu com investimento próprio a empresa Primius Technology Serviços em Informática Ltda., adquirindo todas as quotas desta sociedade.

Em 01 de março de 2018 a Flex obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM na Categoria “A” do Bovespa Mais.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2018.

1.2 ASPECTOS SOCIETÁRIOS:

Reestruturação societária – Incorporação de controlada - Primius Technology Serviços em Informática Ltda

Em 02 de janeiro de 2018, a Companhia incorporou a controlada Primius Technology Serviços em Informática Ltda., conforme Instrumento Particular de Protocolo de Incorporação e sua Justificação celebrado na mesma data. O patrimônio líquido da controlada era de R\$ 1.037 em 31 de dezembro de 2017. O valor incorporado não difere dos valores constantes nos livros contábeis.

O patrimônio líquido foi avaliado em 31 de dezembro de 2017, com base no valor contábil, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	808
Contas a receber de clientes	722
Impostos a recuperar	33
Outras contas a receber	20
Imobilizado	33
Intangível	9
Fornecedores	(125)
Obrigações trabalhistas	(331)
Obrigações tributárias	(132)
Acervo líquido incorporado	1.037

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações financeiras intermediárias da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”). A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações intermediárias e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2018 devido a incorporação da controlada comentada na Nota Explicativa 1.2.

A preparação das informações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente. As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico recuperável.

Devido às suas características, a Companhia pode apresentar oscilações em termos de volume de serviços prestados ao longo do período, sendo esperado um volume menor no primeiro trimestre anual. Devido aos impactos marginais desta sazonalidade, os saldos de receita operacional e contas a receber podem sofrer variações entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento da Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1) e IAS34, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. As informações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam

em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Notas 2 e 3), exceto pela adoção das normas IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contrato com cliente e IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros, comentadas a seguir.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2018.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

A Companhia entende que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018 produziram impactos em suas demonstrações financeiras, e estão a seguir descritos:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório.

Classificação e mensuração

Exceto por certos recebíveis, de acordo com o IFRS 9, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A classificação é baseada em dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam "somente pagamentos de principal e juros" sobre o montante de capital em aberto (o "teste de SPPJ").

A nova classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia são as seguintes:

- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR), compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado. Esta categoria inclui o grupo de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

- Instrumentos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de manter os ativos financeiros de modo a coletar fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “SPPJ”. Esta categoria inclui o grupo de contas a receber.
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), com ganhos ou perdas recicladas para lucros ou perdas no desconhecimento. Os ativos financeiros nesta categoria são os instrumentos financeiros cotados da Companhia que atendem ao critério de “SPPJ” e são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e para vender.

A Companhia adotou a nova prática a partir de 1º de janeiro de 2018 e não fará representação de informações comparativas, como permitido pela norma.

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos aspectos da IFRS 9 mencionados acima e concluiu por um aumento na provisão para perdas com as Contas a Receber (Nota 9). A Companhia aplicou a abordagem simplificada e registrou perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes.

A Companhia tem a expectativa de continuar avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos ao valor justo.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Companhia analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9. Portanto, não se faz necessária a reclassificação para esses instrumentos.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia adotou a nova norma requerida com base no método retrospectivo modificado.

A Companhia atua na prestação de serviços de Contact Center. Os serviços são vendidos por conta própria em contratos identificados e separados com os clientes.

Para contratos com clientes em que geralmente se espera que a venda de serviços seja a única obrigação de execução, a adoção da IFRS 15 não teve impactos na receita e no resultado da Companhia. A Companhia entende que o reconhecimento de receita ocorre em um momento em que o serviço é prestado.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1. FATORES DE RISCO FINANCEIRO

(a) RISCO DE MERCADO

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia auferir ganhos ou sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	32.495	18.586	19.393
Contas a receber de clientes (Nota 9)	130.311	105.005	105.727
	162.806	123.591	125.120

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) RISCO DE CÂMBIO

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte dos empréstimos e financiamentos está vinculada a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a Companhia utiliza instrumentos de hedge derivativo (swap cambial) com o objetivo de reduzir totalmente a sua exposição ao risco cambial.

A Companhia possui política para mitigação dos riscos cambiais, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de setembro de 2018 e dezembro de 2017 referem-se a contratos de venda cambial a termo a fim de proteger integralmente a exposição passiva em moeda estrangeira, originada de empréstimos e financiamentos captados em dólares norte-americanos em 2016, conforme demonstrado a seguir:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS EM 30/09/2018						
Contraparte	Vencimento	Compra/ venda	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo set/2018
Citi	Fevereiro/2020	Compra	3,82	5.603	4.455	1.148
CCB	Julho/2019	Compra	3,31	1.781	1.387	394
CCB	Julho/2019	Compra	3,12	1.334	1.100	234
						1.776
					Ativo	1.776
					Passivo	-
					Líquido	1.776

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS EM 31/12/2017						
Contraparte	Vencimento	Compra/ venda	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo dez/2017
Citi	Fevereiro/2020	Compra	3,82	6.767	6.946	(179)
Itaú	Novembro/2019	Compra	3,77	14.426	10.560	3.866
CCB	Julho/2019	Compra	3,31	2.238	2.185	53
CCB	Julho/2019	Compra	3,12	2.104	2.120	(16)
CCB	Outubro/2018	Compra	3,23	2.688	2.559	129
						3.853
					Ativo	5.837
					Passivo	(1.984)
					Líquido	3.853

A Companhia contratou estes instrumentos financeiros derivativos com a intenção de proteção econômica dos efeitos de variação cambial de seus empréstimos tomados em moeda estrangeira (hedge econômico). A Companhia não aplica a política contábil de hedge accounting para esses contratos, mensurando os mesmos ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não ofereceu margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão reconhecidos no resultado financeiro.

(d) RISCO DE LIQUIDEZ

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para o departamento Financeiro da Companhia. O Financeiro investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	CONTROLADORA			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018				
Fornecedores	23.567	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	65.940	78.341	13.201	-
Aquisição de controladas	3.147	3.087	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017				
Fornecedores	16.715	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	84.635	44.832	-	-
Aquisição de controladas	4.828	6.001	-	-

	CONSOLIDADO			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos¹	Acima de cinco anos
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017				
Fornecedores	16.840	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	84.635	44.832	-	-
Aquisição de controladas	4.828	6.001	-	-

(e) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE – TAXA DE CÂMBIO

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta em seus instrumentos financeiros derivativos, os quais possuem a finalidade de hedge nas operações de empréstimos em moeda estrangeira.

As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o exercício projetado de três meses para essa avaliação e a exposição à flutuação do dólar norte-americano. A administração entende que o cenário provável é uma redução de 5,43% na cotação do dólar norte-americano, conforme

expectativa de mercado. Em seguida, apuramos os cenários de apreciação e de deterioração de 25% e 50% sobre essa expectativa, conforme demonstrado a seguir:

INSTRUMENTOS FINANCEIRO DERIVATIVOS	30/09/2018		
	Ativo	Passivo	Nocional
Contratos de câmbio a termo - R\$ para US\$ (Nota 15)	1.776	-	4.585
Empréstimos em US\$ (Nota 15)	-	4.585	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>1.776</u>	<u>4.585</u>	<u>4.585</u>

Operação	Risco	CENÁRIO				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Hedge Dívida em US\$	Dívida (Risco aumento US\$)	249	311	374	(187)	(125)
	Derivativo (Risco queda US\$)	(249)	(311)	(374)	187	125
	Efeito líquido	-	-	-	-	-

O cenário provável utiliza a taxa de câmbio projetada a R\$ 3,83, com base nas projeções do Banco Central do Brasil, conforme relatório Focus datado de 28 de setembro de 2018.

(f) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE – TAXA DE JUROS

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o exercício projetado de doze meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de taxas de juros, substancialmente o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A administração entende que o cenário provável para os próximos doze meses é CDI a 7,00% ao ano, conforme expectativas de mercado.

A Companhia possui aplicações financeiras atreladas ao CDI, classificadas como caixa e equivalentes de caixa, sendo que as utiliza diariamente para gestão do fluxo de caixa. Dessa forma, a Administração entende que não é relevante a apresentação da análise de sensibilidade para esse ativo.

Em seguida, apuramos os cenários de apreciação e de deterioração de 25% e 50% sobre essa expectativa, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Risco	CENÁRIO				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	(14.100)	(17.625)	(21.150)	10.575	7.050

4.2. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	147.701	114.057	114.057
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(32.495)	(18.586)	(19.393)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	(1.776)	(3.853)	(3.853)
Dívida líquida	113.430	91.618	90.811
Total do patrimônio líquido	69.579	75.357	75.357
TOTAL DO CAPITAL	183.009	166.975	166.168
Índice de alavancagem financeira - %	62,0	54,9	54,7

4.3. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:

Aplicações financeiras: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o exercício de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos a taxas pós-fixadas (CDI adicionado a spread)

concedidos pelas principais instituições financeiras nacionais, e reúnem características próprias e a Administração. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Outros ativos e passivos financeiros: pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

HIERARQUIA DO VALOR JUSTO

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- **NÍVEL 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **NÍVEL 2:** informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços)
- **NÍVEL 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados ao valor justo:

	CONTROLADORA			
	30/09/2018			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.776	-	1.776
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
SALDO LÍQUIDO	-	1.776	-	1.776

	CONTROLADORA/CONSOLIDADO			
	31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.837	-	5.837
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.984)	-	(1.984)
SALDO LÍQUIDO	-	3.853	-	3.853

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o período.

5. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio na perspectiva de produto e identificou as atividades de telemarketing e recuperação de créditos.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na margem bruta. Despesas operacionais, receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos.

A Companhia não realiza avaliação do desempenho dos negócios considerando ativos e passivos alocados aos segmentos, tratando-os de forma consolidada no contexto dos negócios realizados por estes segmentos.

O resultado operacional por segmento está apresentado a seguir:

	30/09/2018		
	Telemarketing	Recuperação de créditos	Controladora
Receita operacional líquida	246.834	146.735	393.569
Custo dos serviços prestados	(175.953)	(108.291)	(284.244)
Lucro bruto	70.881	38.444	109.325
MARGEM BRUTA	28,7	26,2	27,7

	30/09/2017		
	Telemarketing	Recuperação de créditos	Consolidado
Receita operacional líquida	265.462	128.147	393.609
Custo dos serviços prestados	(187.338)	(86.253)	(273.591)
Lucro bruto	78.124	41.894	120.018
MARGEM BRUTA	29,4%	32,7%	30,5%

As receitas brutas dos três principais clientes da Companhia representam aproximadamente 49% da receita total em 30 de setembro de 2018 (aproximadamente 52% em 30 de setembro de 2017). Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita bruta total.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

■ ATIVOS FINANCEIROS - CONTROLADORA

	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	32.495	-	18.586	-
Contas a receber de clientes (Nota 9)	130.311	-	105.005	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	1.776	-	5.837
	162.806	1.776	123.591	5.837

■ PASSIVOS FINANCEIROS – CONTROLADORA

	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	-	-	1.984
Fornecedores (Nota 14)	23.567	-	16.715	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	147.701	-	114.057	-
Aquisição de controladas (Nota 11)	5.663	-	8.996	-
Outras contas a pagar	3.156	-	2.012	-
	180.087	-	141.780	1.984

■ ATIVOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

	Consolidado 31/12/2017	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	19.393	-
Contas a receber de clientes (Nota 9)	105.727	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	5.837
	125.120	5.837

■ PASSIVOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

	Consolidado 31/12/2017	
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	1.984
Fornecedores (Nota 14)	16.840	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	114.057	-
Aquisição de controladas (Nota 11)	8.996	-
Outras contas a pagar	2.015	-
	141.908	1.984

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante.

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES			
Contrapartes com classificação externa de crédito (<i>Standard & Poor's</i>)			
AAA	-	4.742	4.742
BB	10.963	24.751	24.751
B	631	12.607	12.607
	11.594	42.100	42.100
Contrapartes sem classificação externa de crédito			
Grupo 1	813	-	-
Grupo 2	119.722	63.235	63.957
Grupo 3	155	-	-
TOTAL DE CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (NOTA 9)	132.284	105.335	106.057

CONTA CORRENTE E DEPÓSITOS BANCÁRIOS DE CURTO PRAZO (1)

A	429	420	420
BB	32.034	18.110	18.917
Contrapartes sem classificação externa de crédito	13	11	11
	32.476	18.541	19.348

- Grupo 1 - novos clientes/ partes relacionadas (menos de seis meses).
- Grupo 2 - clientes/ partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.
- Grupo 3 - clientes/ partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Caixa	20	45	45
Bancos	2.074	6.028	6.028
Aplicações financeiras de liquidez imediata	30.401	12.513	13.320
	32.495	18.586	19.393

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 95% e 99% (2017 – 95% a 99%). As receitas financeiras geradas por essas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras (Nota 22).

O aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa é motivado pelo reperfilamento da dívida bancária da Companhia (Nota 15). A Administração da Companhia optou por manter os níveis de caixa e equivalentes de caixa em níveis mais elevados com as tomadas de recursos em questão com o objetivo de melhor gestão do fluxo de caixa operacional.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Contas a receber de clientes	132.284	105.335	106.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.973)	(330)	(330)
Contas a receber de clientes, líquidas	130.311	105.005	105.727
Outros créditos	12.369	12.226	12.087
Empréstimos para terceiros	9.162	11.548	11.548
Menos parcela não circulante	(7.027)	(9.397)	(9.398)
Parcela circulante	144.815	119.382	119.964

O saldo de contas a receber de clientes apresentou substancial aumento em 2018 motivado pelo aumento do prazo médio de recebimento, consequência do contexto macroeconômico nacional.

Os outros créditos se referem, substancialmente, a adiantamentos realizados a fornecedores e funcionários.

Os valores justos das contas a receber de clientes, empréstimos para terceiros e demais contas a receber apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Contas a receber de clientes	130.311	105.005	105.727
Empréstimos para terceiros	9.162	11.548	11.548
Outros créditos	12.369	12.226	12.087
	151.842	128.779	129.362

■ CONTAS A RECEBER POR VENCIMENTO

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
A vencer	123.181	97.955	98.677
Vencidos:			
Até 30 dias	5.699	4.655	4.655
De 31 a 60 dias	2.071	1.052	1.052
De 61 a 90 dias	224	272	272
De 91 a 180 dias	46	276	276
Há mais de 180 dias	1.063	1.125	1.125
Total	132.284	105.335	106.057

▪ **MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA:**

Descrição	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Saldo no início do período	(330)	(156)	(156)
Adições	(1.643)	(4.255)	(4.255)
Perda com incobráveis	-	4.029	4.029
Saldo no final do período	(1.973)	(382)	(382)

A constituição e reversão da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício em "Outras despesas operacionais". Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém títulos como garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 15).

As adições realizadas em 2018 são motivadas, principalmente, pelos efeitos da adoção do IFRS 9 (Nota 3).

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

▪ **IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
PIS e COFINS a recuperar	1.760	1.355	1.355
Imposto sobre serviços (ISS) a recuperar	455	107	107
INSS a recuperar	3.682	3.698	3.698
	5.897	5.160	5.160

▪ **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Imposto de renda a recuperar	2.958	4.819	4.843
Contribuição social a recuperar	422	403	412
	3.380	5.222	5.255

11. INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Primius Technology Serviços em Informática Ltda.	-	2.623	-
Investimento em controladas	-	2.623	-
Cotas de investimentos – Unicred	190	194	194
Outros investimentos	190	194	194
Investimentos	190	2.817	194

Em 02 de janeiro de 2018, a Companhia incorporou a controlada Primius Technology Serviços em Informática Ltda., conforme descrito na Nota 1.2.

■ AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS – SALDO A PAGAR

As aquisições dos investimentos acima descritos foram realizadas com pagamento parcial à vista e parcelamento de saldo devedor.

A aquisição do Grupo RR foi negociada para pagamentos entre 2016 e 2021. A próxima parcela vence em 02/04/2018 e as demais no primeiro dia de cada mês subsequente, até agosto de 2020. O saldo devedor é corrigido pela variação mensal do CDI.

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	8.998	15.676
Aquisição Primius	-	1.634
Amortizações	(3.402)	(8.180)
Juros pagos	(205)	(1.213)
Juros apropriados	272	1.079
Saldo final	5.663	8.996
Circulante	2.967	4.573
Não circulante	2.696	4.423

O cronograma dos vencimentos está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Até 1 ano	2.967	4.573	4.573
Entre 1 e 3 anos	2.696	4.423	4.423
	5.663	8.996	8.996

12. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de setembro de 2018 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Taxa de depreciação - %	10%	10%	20%	14%	-	20%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	4.763	2.678	10.701	24.163	309	69	42.683
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	1.465	1.530	2.893	8.120	-	-	14.008
Adições	1.590	963	5.334	7.203	10	-	15.100
Baixas	-	-	-	-	(172)	-	(172)
Depreciação	(189)	(210)	(4.800)	(5.516)	-	(12)	(10.727)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2017	7.629	4.961	14.128	33.970	147	57	60.892
Custo histórico	10.773	6.547	31.314	59.203	147	84	108.068
Depreciação acumulada	(3.144)	(1.586)	(17.186)	(25.233)	-	(27)	(47.176)
	7.629	4.961	14.128	33.970	147	57	60.892
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	8.251	5.261	13.329	36.874	2.456	52	66.223
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	33	-	-	-	-	-	33
Adições	1.546	820	5.811	5.593	13	-	13.783
Transferências	-	-	2.305	-	(2.305)	-	-
Depreciação	(908)	(559)	(3.919)	(7.199)	-	(13)	(12.598)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2018	8.922	5.522	17.526	35.268	164	39	67.441
Custo histórico	13.244	7.836	39.981	69.986	165	83	131.295
Depreciação acumulada	(4.322)	(2.314)	(22.455)	(34.719)	-	(44)	(63.854)
	8.922	5.522	17.526	35.267	165	39	67.441

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de setembro de 2018 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, outros ativos (cotas de consórcio), que serão concluídos entre 2018 e 2019.

A Companhia possui os seguintes saldos de ativos totalmente depreciados que permanecem em uso:

	Controladora/Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Móveis e utensílios	5	68
Máquinas e equipamentos	5	108
Equipamentos de informática	10.278	6.071
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.528	9.170
	12.816	15.417

13. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Ágio na aquisição de controladas	32.214	32.214	32.214
Carteira de clientes	24.056	24.056	24.056
Marca	8.591	8.591	8.591
Amortização mais valia	(20.015)	(17.181)	(17.181)
Intangíveis oriundos da aquisição da Flex Cobrança	12.632	15.466	15.466
Carteira de clientes	1.688	-	1.688
Marca	28	-	28
Amortização mais valia	(106)	-	(54)
Intangíveis oriundos da aquisição da Primius	1.610	-	1.662
Softwares – custo	16.067	11.519	11.533
Amortização acumulada	(6.345)	(4.368)	(4.382)
Softwares	9.722	7.151	7.151
Desenvolvimento softwares - custo	9.690	4.471	4.471
Amortização acumulada	(1.389)	(472)	(472)
Desenvolvimento softwares	8.301	3.999	3.999
Intangível	64.479	58.830	60.492

MOVIMENTAÇÃO

	Controladora							Total
	Softwares	Desenvolvimento	Cobrança			Carteira de clientes	Primius	
Ágio			Carteira de clientes	Marca	Carteira de clientes		Marca	
Taxa de amortização (%)	20%	20%	-	14%	50%	11,82%	50%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	6.762	-	-	-	-	-	-	6.762
Adição de controladas	1.015	-	32.214	18.328	1.432	-	-	52.989
Adições	4.102	-	-	-	-	-	-	4.102
Amortização	(1.734)	-	-	(2.004)	(1.432)	-	-	(5.170)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2017	10.145	-	32.214	16.324	-	-	-	58.683
Custo histórico	14.232	-	32.214	24.056	8.591	-	-	79.093
Amortização acumulada	(4.087)	-	-	(7.732)	(8.591)	-	-	(20.410)
	10.145	-	32.214	16.324	-	-	-	58.683
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	7.151	3.999	32.214	15.466	-	-	-	58.830
Adição decorrentes de incorporação	-	-	-	-	-	1.688	28	1.716
Adições	4.525	5.219	-	-	-	-	-	9.744
Amortização	(1.954)	(917)	-	(2.834)	-	(100)	(6)	(5.811)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2018	9.722	8.301	32.214	12.632	-	1.588	22	64.479
Custo histórico	16.067	9.690	32.214	24.056	8.591	1.688	28	92.334
Amortização acumulada	(6.345)	(1.389)	-	(11.424)	(8.591)	(100)	(6)	(27.855)
	9.722	8.301	32.214	12.632	-	1.588	22	64.479

As adições de ativo intangível são motivadas, substancialmente, pela aquisição de softwares e projetos de desenvolvimento interno da automatização digital das áreas de Recursos Humanos, Controladoria e finanças, e para o aprimoramento do ambiente de controles internos. No período houve também desenvolvimento de soluções na área operacional, em especial relacionados ao desenvolvimento de tecnologias como Inteligência Artificial, Big Data & Analytics, Bots, Machine Learning, Agentes Virtuais e URAs Cognitivas (Unidade de Resposta Auditável).

TESTE DE ÁGIO PARA VERIFICAÇÃO DE IMPAIRMENT

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Conforme apurado na combinação de negócios, o ágio oriundo da aquisição de controladas foi integralmente atribuído ao segmento de Cobrança.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não

excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

Os resultados apurados na avaliação de 31 de dezembro de 2017 indicam que não houve apuração de perda por impairment a ser reconhecida no exercício, tendo em vista que o valor líquido do fluxo de caixa apurado foi superior ao valor residual desses ativos. A avaliação é realizada anualmente no último trimestre de cada exercício, sendo que na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor recuperável do ágio e não constatou indicativos desta situação.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Fornecedores - materiais e serviços	21.535	11.174	11.299
Fornecedores - telefonia	2.032	5.541	5.541
	23.567	16.715	16.840

A Companhia renegociou junto a fornecedores relevantes o prazo de médio de pagamento de 30 para 90 dias e, com isso, os saldos de fornecedores apresentaram acréscimo em 2018.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos mensais	Encargos Anuais	Vcto	Controladora		Consolidado
				30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Moeda nacional						
Arrendamentos	1,13% a.m. (eq. CDI + 0,61%)	14,53% a.a. (eq. CDI + 7,66%)	2020	7.105	7.738	7.738
Finame	0,74% a.m. (eq. CDI + 0,22%)	9,25% a.a. (eq. CDI + 2,67%)	2021	603	1.154	1.154
Capital de giro	0,72% a.m. (eq. CDI + 0,34%)	9,02% a.a. (eq. CDI + 4,12%)	2020	134.594	51.377	51.377
Conta garantida	0,99% a.m. (eq. CDI + 0,47%)	12,52% a.a. (eq. CDI + 5,76%)	2018	815	24.306	24.306
Antecipação de recebíveis			2018	-	1.989	1.989
Total moeda nacional				143.117	86.564	86.564
Moeda estrangeira⁽¹⁾						
Capital de giro		Libor + 3,8% a.a.	2020	4.585	27.493	27.493
Total moeda estrangeira				4.585	27.493	27.493
Total				147.702	114.057	114.057
Circulante				57.487	80.035	80.035
Não circulante				90.215	34.022	34.022

- (1) A Companhia contratou swaps cambiais (instrumentos financeiros derivativos) para mitigar o risco cambial existente sobre os contratos em moeda estrangeira, assumindo como contrapartida a variação do CDI, conforme descrito na Nota 4.1 (c). Não há risco cambial residual nessas operações, estando elas integralmente protegidas via swaps mencionados.

A Companhia realizou o reperfilamento de sua dívida bancária por meio de negociação junto às instituições financeiras, alongando o prazo médio de vencimento da dívida e os valores capturados para melhorar sua gestão de fluxo de caixa.

Os valores tomados em conta garantida foram utilizados no pagamento de fornecedores, dívidas de financiamento bancário e salários no início do mês.

Apresentamos a seguir o cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Até 1 ano	57.487	80.035	80.035
Entre 1 e 3 anos	77.663	34.022	34.022
Entre 3 e 5 anos	12.552	-	-
	147.702	114.057	114.057

■ MOVIMENTAÇÃO DE SALDO

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Saldo inicial	114.057	86.612	87.868
Adições	144.089	102.386	102.386
Incorporação de controladas	-	1.083	-
Juros incorridos e despesas bancárias	15.296	5.735	5.735
Juros pagos	(13.694)	(5.735)	(5.735)
Amortizações	(112.046)	(91.502)	(91.675)
Saldo final	147.702	98.579	98.579

■ CLÁUSULAS RESTRITIVAS

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresenta contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants") que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, apurados em 31 de dezembro, das quais destacamos:

- Dívida Líquida / EBITDA < 2,5;
- EBITDA/ Despesa financeira > 1,5;
- Liquidez corrente > 1x.

As medições de covenants são feitas anualmente e todos os contratos de capital de giro com cláusulas restritivas atuais foram celebrados em 2018, portanto, a primeira apuração do cumprimento destas cláusulas será realizada em 31 de dezembro de 2018.

■ GARANTIAS

Os contratos de arrendamentos possuem garantias através de alienação fiduciária dos bens em escopo nos contratos de arrendamento mercantil. Para os contratos de Finame, a garantia ocorre em forma de alienação fiduciária dos bens objetos do contrato e avais. Para os empréstimos de capital de giro e contas garantidas, as garantias são direitos creditórios.

Abaixo destacamos os ativos dados em garantia a essas operações:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	300	400	400
Contas a receber	31.250	24.350	24.350
NÃO CIRCULANTE			
Equipamentos de informática	6.759	7.730	7.730
TOTAL DE ATIVOS DADOS COMO GARANTIA	38.309	32.480	32.480

■ INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONTRATO DE CÂMBIO A TERMO

A Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira no exercício de 2017 e realizou swaps cambiais para mitigar o risco cambial existente sobre esses contratos, assumindo como contrapartida a variação do CDI.

Os valores de referência (nocional) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 30 de setembro de 2018, totalizam R\$ 4.585 (2017 – R\$ 28.139).

Os saldos apurados oriundos dessas operações estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Ativo circulante	1.776	5.837	5.837
Passivo circulante	-	(1.984)	(1.984)
Exposição líquida	1.776	3.853	3.853

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Salários e honorários	14.788	14.645	14.783
Encargos sociais	3.779	4.558	4.583
Provisão de férias e 13º salário	33.693	21.557	21.725
	52.260	40.760	41.091

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS

■ OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
PIS e COFINS a recolher	6.184	6.390	6.410
ISS a recolher	3.273	3.725	3.755
INSS a recolher	3.480	3.542	3.586
Outras retenções na fonte	-	-	19
Parcelamento de PIS e COFINS	1.767	500	500
Parcelamento de ISS	6.395	7.828	7.828
Parcelamento de CPRB	2.438	-	-
	23.537	21.985	22.098
Circulante	15.653	15.217	15.330
Não circulante	7.884	6.768	6.768

■ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
IRRF a recolher	1.239	1.628	1.646
Parcelamento de IRPJ e CSLL	6.517	7.609	7.609
	7.756	9.237	9.255
Circulante	2.527	1.962	1.980
Não circulante	5.229	7.275	7.275

■ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS			
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	5.610	1.762	1.762
Amortização da carteira de clientes e marca	818	813	813
DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS			
Provisão para contingências	231	231	231
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	670	112	112
Ativo diferido total	7.329	2.918	2.918

DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

Amortização fiscal do ágio	(3.468)	(1.825)	(1.825)
Compra vantajosa	(244)	(286)	(286)
Passivo diferido total	(3.712)	(2.111)	(2.111)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	3.617	807	807

A seguir demonstramos a reconciliação da movimentação do ativo fiscal diferido:

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	807	501
Imposto diferido na incorporação de controlada	-	(6.659)
Imposto diferido reconhecido no resultado de período	2.810	9.223
Saldo no final do período	3.617	3.065

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos 5 anos.

- **PARCELAMENTO DE PIS E COFINS**

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - Refis nos termos da Lei nº 12.996/2014 no dia 21/08/2014. O valor total da dívida parcelada foi de R\$ 2.452.

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Em 30 de setembro de 2018, o saldo a pagar referente a este parcelamento totaliza R\$ 1.767 (2017 – R\$ 500).

Em 30 de setembro de 2018 há 75 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 34, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 19.

- **PARCELAMENTO DE CPRB**

A Companhia aderiu ao Parcelamento não previdenciário no dia 18/06/2018. O valor total da dívida parcelada foi de R\$ 3.247.

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Em 30 de setembro de 2018, o saldo a pagar referente a este parcelamento totaliza R\$ 2.438.

Em 30 de setembro de 2018 há 56 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 55, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 45.

- **PARCELAMENTO DE ISS**

A controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. aderiu aos Programas de Parcelamento Incentivado - PPI e Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários – PAT junto à Prefeitura de São Paulo, nos termos a seguir:

Programas de Parcelamento Incentivado - PPI						
	Data adesão	Parcelas	Parcelas em aberto	Dívida parcelada	Saldo em 30/09/2018	
	Parcelamento nº 2737377-0	25/11/2015	120	86	2.644	1.812
	Parcelamento nº 2275089-4	20/01/2015	120	76	3.648	2.180
	Parcelamento nº 3116167-7	31/10/2017	40	29	12	8
				6.304	4.000	

Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários – PAT						
	Data adesão	Parcelas	Parcelas em aberto	Dívida parcelada	Saldo em 30/09/2018	
	Parcelamento nº 2572835-0	15/08/2015	60	21	796	232
	Parcelamento nº 2470680-9	16/03/2015	60	18	183	42
	Parcelamento nº 2470556-0	16/03/2015	60	18	2.843	322
	Parcelamento nº 3136155-2	23/04/2018	60	55	1.912	1.419
	Parcelamento nº 3133272-9	30/04/2018	60	55	241	172
	Parcelamento nº 3137038-1	22/06/2018	60	57	281	208
				6.256	2.395	
				12.560	6.395	

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

■ PARCELAMENTO DE IRPJ E CSLL

A Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. (controlada incorporada em 2017) aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - Refis nos termos da Lei nº 12.996/2014. O valor total da dívida consolidada apresentada em 21/08/2014 foi de R\$ 7.918, sendo amortizado antecipadamente o montante de R\$ 791, nos termos da adesão. Dessa forma, o saldo líquido da dívida no momento da adesão é de R\$ 7.127.

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Em 30 de setembro de 2018, o saldo a pagar referente a este parcelamento totaliza R\$ 6.517 (2017 – R\$ 7.609).

Em 30 de setembro de 2018 há 105 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 78, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 60.

■ CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS

A seguir apresentamos o cronograma de vencimentos dos parcelamentos de tributos:

	Em 30 de setembro de 2018				Total
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	
Controladora	4.336	5.691	3.889	3.200	17.116

	Em 31 de dezembro de 2017				Total
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	
Controladora/Consolidado	1.895	4.386	3.478	6.178	15.937

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas provisões estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras, conforme apresentado no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Provisão para riscos trabalhistas	680	680	680
Depósitos judiciais	(2.782)	(1.899)	(1.899)
Risco líquido	(2.102)	(1.219)	(1.219)

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. A Companhia é parte de reclamações trabalhistas movidas por ex-profissionais, cujos pedidos se constituem, essencialmente, em pagamentos de horas extras, reversão do pedido de demissão/demissão indireta e danos morais.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

Movimentação da provisão para demandas judiciais	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2016	170
Adições oriundas da incorporação	206
Saldo em 30 de setembro de 2017	376
Saldo em 31 de dezembro de 2017	680
Adições/ (reversões)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	680

A Companhia possui riscos de natureza trabalhista e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possuía o montante de R\$ 1.327 (R\$ 686 em 31 de dezembro de 2017) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, de naturezas trabalhista e cível.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2018, o capital social é de R\$ 65.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme demonstradas na tabela a seguir:

	Quantidade de ações	Capital	Total
Em 31 de dezembro de 2016	3.141	59.000	59.000
Ações emitidas	107	6.000	6.000
Em 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018	3.248	65.000	65.000

Abaixo segue composição acionária em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017:

	Quantidade de ações	% de participação
Via BC Participações Ltda.	1.894	58,31%
Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações	1.354	41,69%
	3.248	100,00%

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 31 de agosto de 2017, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 6.000, subscrito e integralizado pelo acionista Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, com a emissão de 107.066 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Através de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 25 de novembro de 2016, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 12.000, subscrito e integralizado pelo acionista Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, com a emissão de 194.098 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 65.000.

19.2. RESERVAS**RESERVA LEGAL**

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital social.

RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS

A reserva de retenção de lucros é formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, sendo deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. Em AGO realizada no dia 18 de abril de 2018, foi deliberada a retenção de lucros no montante de R\$ 7.132 com o objetivo de atingir as metas estabelecidas no planejamento estratégico da Companhia por meio da expansão de suas atividades e modernização de sua infraestrutura e tecnologia disponíveis.

19.3. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A aquisição da participação de não controladores em controladas realizada em 2016 resultou no reconhecimento de ajustes de avaliação patrimonial nos montantes de R\$ 2.133, referente a diferença entre o valor da contraprestação negociada e os ativos líquidos da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

19.4. DIVIDENDOS

Em 18 de abril de 2018, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, contemplando a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 2.377, integralmente quitados em 2018.

Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido ajustado da Companhia. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

20. RECEITA OPERACIONAL

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos semestres e dos trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado
	Período findo em 30/09/2018	Período findo em 30/09/2017	Período findo em 30/09/2017
Receita bruta	433.887	399.767	430.343
Impostos sobre vendas	(40.318)	(34.304)	(36.734)
Receita operacional líquida	393.569	365.463	393.609

	Controladora	
	Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
Receita bruta	147.379	149.138
Impostos sobre vendas	(15.032)	(13.233)
Receita operacional líquida	132.347	135.905

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado
	Período findo em 30/09/2018	Período findo em 30/09/2017	Período findo em 30/09/2017
Despesas com pessoal	(278.030)	(249.816)	(267.424)
Depreciação e amortização	(18.409)	(15.897)	(17.847)
Material de consumo	(10.673)	(10.428)	(10.841)
Serviços de terceiros	(60.871)	(52.000)	(56.985)
Outros gastos de operação	(18.704)	(20.926)	(26.035)
TOTAL	(386.687)	(349.068)	(379.132)
Custos dos serviços prestados	(284.244)	(249.504)	(273.591)
Despesas com vendas	(1.051)	(1.435)	(1.435)
Despesas administrativas e gerais	(100.078)	(94.477)	(100.456)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.314)	(3.652)	(3.650)
TOTAL	(386.687)	(349.068)	(379.132)

	Controladora	
	Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
Despesas com pessoal	(91.725)	(91.049)
Depreciação e amortização	(6.694)	(4.505)
Material de consumo	(3.290)	(4.112)
Serviços de terceiros	(21.189)	(20.206)
Outros gastos de operação	(6.836)	(7.481)
TOTAL	(129.734)	(127.353)
Custos dos serviços prestados	(95.154)	(92.190)
Despesas com vendas	(284)	(745)
Despesas administrativas e gerais	(33.664)	(32.257)
Outras receitas (despesas) operacionais	(632)	(2.161)
TOTAL	(129.734)	(127.353)

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado
	Período findo em 30/09/2018	Período findo em 30/09/2017	Período findo em 30/09/2017
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros sobre empréstimos	(13.113)	(11.947)	(12.187)
Despesas bancárias/IOF	(3.325)	(1.441)	(1.457)
Descontos concedidos	(485)	(1)	(1)
	(16.923)	(13.877)	(14.133)
RECEITAS FINANCEIRAS			
Juros sobre aplicações financeiras	1.358	858	858
Descontos obtidos	95	213	216
Outras	-	1	1
	1.453	1.072	1.075
Resultado financeiro líquido	(15.470)	(12.805)	(13.058)

	Controladora	
	Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros sobre empréstimos	(6.554)	(5.789)
Variação cambial passiva	-	905
Despesas bancárias/IOF	(1.303)	(328)
Descontos concedidos	(128)	(237)
	(7.985)	(5.449)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Variação cambial ativa	-	(276)
Juros sobre aplicações financeiras	679	426
Descontos obtidos	38	154
Outras	-	-
	717	304
Resultado financeiro líquido	(7.268)	(5.145)

O aumento observado nas despesas financeiras em 2018 é motivado pelo reperfilamento da dívida bancária (Nota 15).

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado
	Período findo em 30/09/2018	Período findo em 30/09/2017	Período findo em 30/09/2017
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(8.588)	1.856	1.419
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.920	631	482
EXCLUSÕES PERMANENTES			
Equivalência patrimonial	-	(590)	-
Constituição de diferido sobre intangíveis Após incorporação	-	3.122	3.122
Reversão de diferido passivo após incorporação	-	6.719	6.719
Outros	(110)	(627)	(929)
EFEITO DOS IMPOSTOS NO RESULTADO	2.810	7.993	8.430
Corrente	-	(1.232)	(1.232)
Diferido	2.810	9.225	9.662
Alíquota efetiva - %	32,7	430,5	594

	Controladora	
	Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(4.655)	3.407
Alíquota fiscal combinada - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	1.583	(1.158)
EXCLUSÕES PERMANENTES		
Outros	(103)	(943)
EFEITO DOS IMPOSTOS NO RESULTADO	1.480	(2.101)
Corrente	-	(634)
Diferido	1.480	(1.467)
Alíquota efetiva - %	31,8	61,7

24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) por ação, básico, foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2018 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2017 conforme quadro abaixo:

	Período findo em 30/09/2018	Período findo em 30/09/2017
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(5.778)	9.849
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	3.248	3.165
Resultado básico e diluído por ação em R\$	(1,78)	3,11
	Trimestre findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(3.175)	1.306
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	3.248	3.212
Resultado básico e diluído por ação em R\$	(0,98)	0,41

Não há fatores de diluição a serem considerados no cálculo do resultado por ação.

25. COBERTURAS DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros era de R\$ 118.400 (R\$ 85.000 em 31 de dezembro de 2017) para danos materiais e responsabilidade civil.

26. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Os saldos que não impactaram caixa no período findo em 30 de setembro de 2018 estão abaixo apresentados e são oriundos das incorporações de controladas realizadas no semestre, conforme Nota 1.2:

	30/09/2018
Contas a receber de clientes	722
Impostos a recuperar	33
Outras contas a receber	20
Imobilizado	33
Intangível	9
Fornecedores	(125)
Obrigações trabalhistas	(331)
Obrigações tributárias	(132)
Acervo líquido	229

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia não possui transações com partes relacionadas no período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

▪ REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Salários e outros benefícios de curto prazo a administração	3.033	3.229